



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76

Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2024

Organização e levantamento da coleção de Briófitas do HUEFS

Flávia Virgínia Santos de Oliveira¹; Emilia de Brito Valente²

1. Bolsista – PROBIC\UEFS, Graduando em Bacharelado em Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: flavia999822121@gmail.com

2. Orientador, Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: ebvalente@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Bryophyta; Coleção; Levantamento.

INTRODUÇÃO

Os Herbários são reconhecidos como fontes de informações essenciais para o desenvolvimento de estudos nas mais diversas áreas do conhecimento (Peixoto et al. 2009). Com o aumento das coletas, a coleção de Briófitas do Herbário da Universidade Estadual de Feira de Santana (HUEFS) vem crescendo cada vez mais. Sendo assim, essa vasta coleção, com cerca de 2.988 amostras, necessita de manutenção contínua para assegurar a qualidade dos dados fornecidos. O presente trabalho buscou realizar a organização e levantamento de toda a coleção de Briófitas do HUEFS, corrigindo erros de grafia, ordenando alfabeticamente toda a coleção, e identificando a nível de família exsiccatas que constavam como indeterminadas.

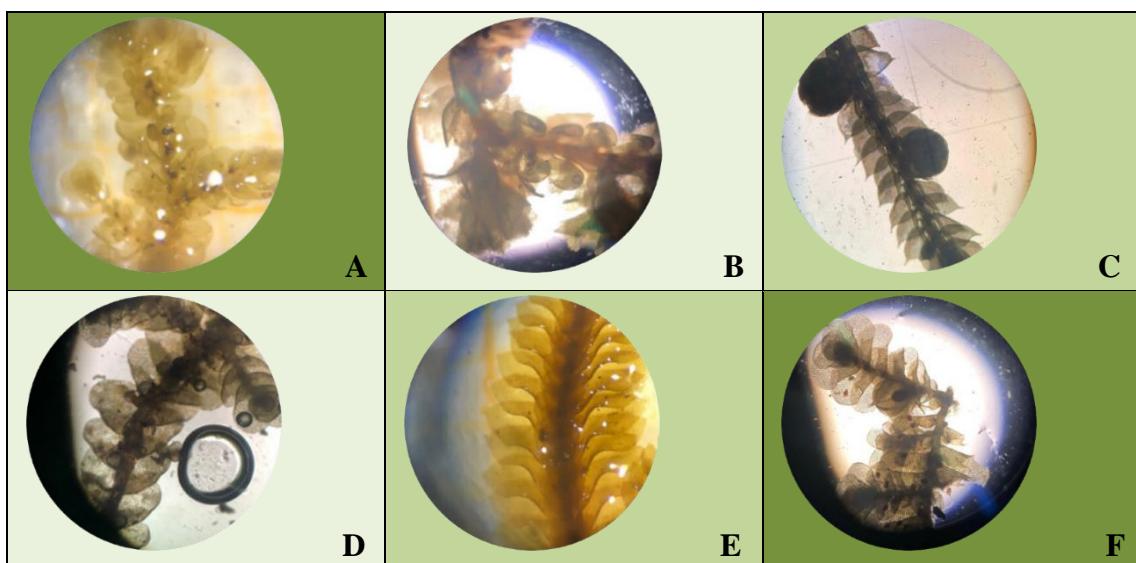
MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA

As análises morfológicas foram realizadas no Laboratório de Taxonomia Vegetal da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), no local foi realizada toda a parte das análises, onde foi necessário o uso de lâminas, lamínulas e pinças para montagem do material analisado. Estereomicroscópio e microscópio de luz para observação das amostras, a fim de que fossem identificadas em concordância com a literatura Gradstein et al. (2001); Gradstein & Costa (2003); Sharp et al (1994), e sites especializados (Flora e Funga do Brasil). A confecção dos envelopes para as exsiccatas foi realizada seguindo a padronização definida por Yano (1989). Ao decorrer do trabalho algumas dificuldades foram encontradas, como a falta de organização em ordem alfabética e o elevado número de exsiccatas agrupadas nas gavetas da coleção, ocasionando na perda de informações contidas nas mesmas. Consequentemente, esta questão foi solucionada com a substituição por novos envelopes, onde os dados podem ser visualizados com clareza.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos estão em conformidade com os objetivos inicialmente propostos. O presente trabalho, iniciou-se com o treinamento na identificação dos grupos Bryophyta e Marchantiophyta, sucedido pelo levantamento dos dados da planilha correspondente ao grupo de Briófitas do HUEFS, com as informações coletadas constatou-se que no grupo de Bryophyta a família Leucobryaceae emerge como a mais proeminente, com um total de 129 amostras registradas, com 69 amostras do gênero *Leucobryum*, a maioria dessas amostras foram coletadas na região de Lençóis-BA, localidade onde, além da família Leucobryaceae também foram obtidas amostras de outras famílias, como Bartramiaceae, Calymperaceae, Dicranaceae, Fissidentaceae, Fontinalaceae, Hookeriaceae, Hypnaceae, Mniaceae, Orthotrichaceae, Pilotrichaceae, Pylaisiadelphaceae, Sematophyllaceae e Sphagnaceae. Já no grupo Marchantiophyta sobressai a família Plagiochilaceae com 111 amostras registradas, todas elas atribuídas ao gênero *Plagiochila*, averiguou-se que a maioria das amostras desta família foram coletadas na cidade de Santa Terezinha-Ba, onde também se obteve amostras representativas das seguintes famílias: Aneuraceae, Brachytheciaceae, Bryopteridaceae, Frullaniaceae, Geocalycaceae, Herbertaceae, Lejeuneaceae, Lepidoziaceae, Metzgeriaceae, Pallaviciniaceae, Plagiochilaceae, Racopilaceae e Radulaceae. Subsequentemente, confeccionados envelopes para o depósito das exsicatas na coleção de Briófitas do HUEFS. A identificação das amostras previamente classificadas como indeterminadas ocorreu simultaneamente com a organização da coleção, que consistiu na ordenação alfabética e correções de grafia. As imagens de algumas das amostras analisadas estão apresentadas na Figura 1.

Após o treinamento de identificação, levantamento, confecção dos envelopes, inserção de amostras previamente coletadas, correção de erros de nomenclatura e organização em ordem alfabética, a coleção de Briófitas do HUEFS foi devidamente organizada como proposto no Plano de Trabalho. Ao final do trabalho todos os objetivos foram alcançados, assim, prezando pela boa organização e qualidade de dados, garantindo que a coleção continue a crescer, e que futuras pesquisas sejam realizadas com dados confiáveis, assegurando a qualidade dessas investigações.



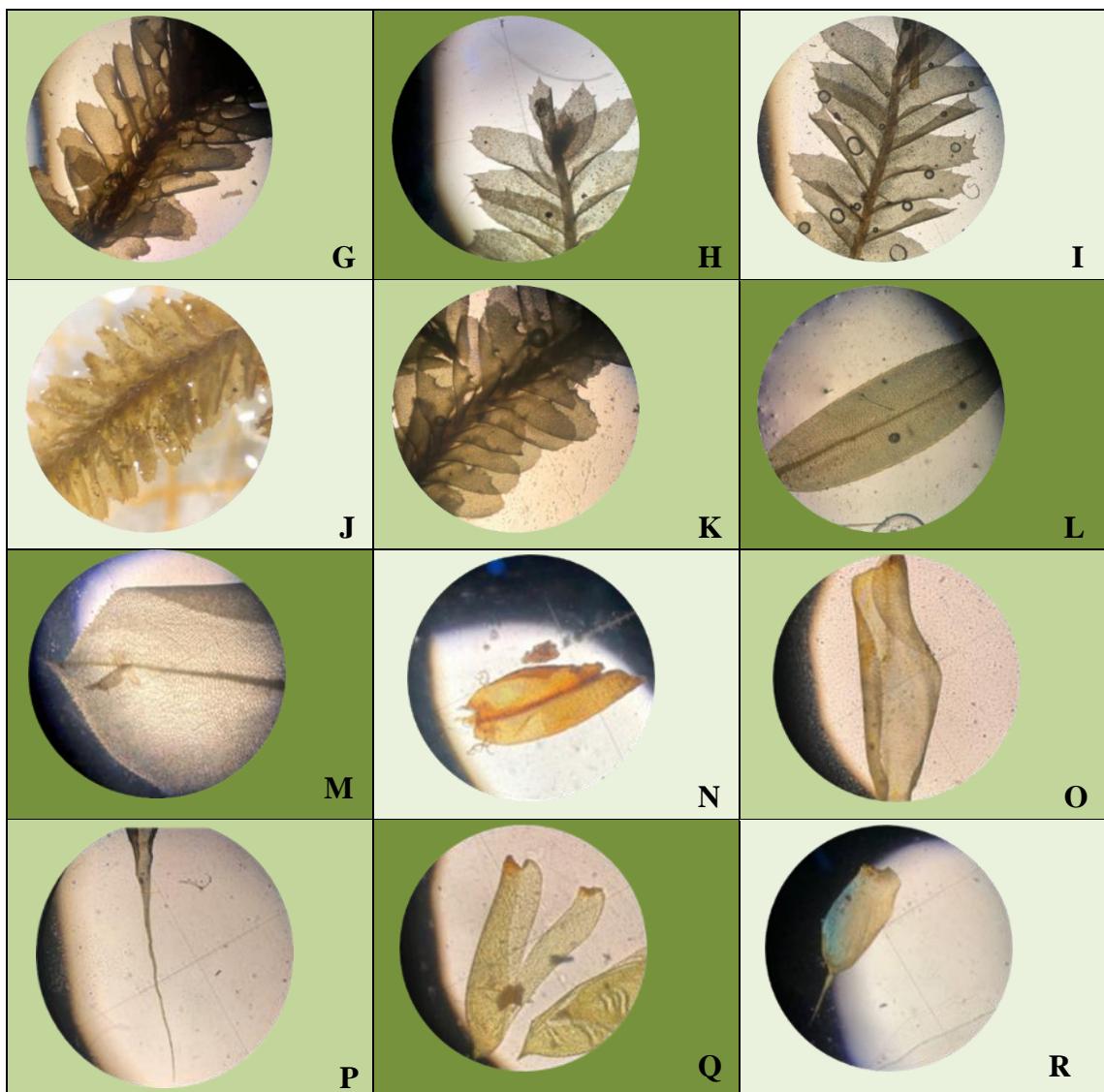


Figura 1: Famílias identificadas de Musgos e Hepáticas: **A-C** Frullaniaceae (Marchantiophyta); **D-F** Lejeuneaceae (Marchantiophyta); **G-K** Plagiochilaceae (Marchantiophyta); **L** – Brachytheciaceae (Bryophyta); **M** – Bryaceae (Bryophyta); **N** - Orthotrichaceae (Bryophyta); **O-R** Pterobryaceae (Bryophyta); **P** (Continuação da imagem **O**)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A organização e padronização da coleção de Briófitas do HUEFS foram fundamentais para assegurar a integridade e a qualidade dos dados associados às amostras. Esses procedimentos foram realizados a fim de que não ocorram intercorrências na utilização dos dados pertencentes a estas amostras. Deste modo, o levantamento realizado será de grande importância para pesquisas futuras e para a manutenção da coleção de Briófitas do HUEFS.

REFERÊNCIAS

- Chapman AD. 2005. Principles and Methods of Data Cleaning – Primary Species and Species, version 1.0. Report for the Global Biodiversity Information Facility Copenhagen.
- Crandall-Stotler B, Stotler RE, Long DG. 2009. Morphology and classification of the Marchantiophyta. Pp. 1-54. In: Goffinet B, Shaw AJ. (Eds.), *Bryophyte Biology*. Cambridge University Press, New York.
- Flora e Funga do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>>. Acesso em: 12 set. 2023
- Frahm, J.P. 2003. Manual of tropical Bryology. *Tropical Bryology* 23: 1-196.
- Gadelha-Neto PC, Lima JR, barbosa MRV, Barbosa MA, Menezes M, Pôrto KC, Wartchow F, Gibertoni TB. 2013. Manual de Procedimentos para Herbários. Peixoto Al, Maia LC (Orgs.). Editora Universitária UFPE, Recife, Pernambuco.
- Goffinet, B. & Shaw, A.J. 2009b. *Bryophyte Biology*. 2a ed. Cambridge University Press, Cambridge.
- Goffinet, B.; Buck, W.R. & Shaw, A.J. 2009a. Morphology, anatomy, and classification of the Bryophyta. In: Goffinet, B. & Shaw, A.J. (eds.). *Bryophyte Biology*. 2a ed. Cambridge University Press, Cambridge. Pp. 55-138.
- Gradstein, S.; Churchill, Steven P. & Salazar-Allen, N. 2001. Guide to the Bryophytes of Tropical America. *Memoirs of the New York Botanical Garden* 86: 1-577. Gradstein, S.R. & Costa, D.P. 2003. The Hepaticae and Anthocerotae of Brazil. *Memoirs of the New York Botanical Garden* 87: 1-318.
- Page LM, MacFadden BJ, Fortes JA, Soltis PS, Riccardi G. 2015. Digitization of biodiversity collections reveals biggest data on biodiversity. *BioScience* 65: 841- 842.
- Peixoto AL, Barbosa MRV, Canhos DAL, Maia LC. 2009. Coleções botânicas: objetos e dados para a ciência. In: Granato M, Rangel M (orgs.). *Cultura material e patrimônio da Ciência e Tecnologia*. Museu da Astronomia e Ciências Afins, Rio de Janeiro. pp. 6-10.
- Reis, L.C. & Valente, E.B. 2022. Qualidade da informação em herbários virtuais no Brasil: coleções de briófitas como estudo de caso. *Pesquisas, Botânica*, N° 76 303-315.
- Renzaglia KS, Villareal JC, Duff RJ. 2009. New insights into morphology, anatomy, and systematic of hornworts. Pp. 138-171. In: Goffinet B, Shaw AJ. (Eds.), *Bryophyte Biology*. Cambridge University Press, New York.
- Sharp, A.J; Grum, H & ECKEL, P.M. 1994. The moss flora of México. *Memoirs of the New York Botanical Garden* 69:1-1113.
- Soltis PS. 2017. Digitization of herbaria enables novel research. *American Journal of Botany* 104: 1281-1284.
- Yano, O. 1989b. Briófitas. Pp.27-30 In: Fidalgo, O. & Bononi, V.L.R. (Ed.) *Técnicas de coleta, preservação e herborização de material botânico*. Série Documentos/Instituto de Botânica, São Paulo.